

PR1 ROTA DE STO ISIDRO DE PEGÕES

O percurso “Rota de Santo Isidro Montijo” pretende dar a conhecer a região da Estremadura, na zona Este do concelho do



Adega Cooperativa de Pegões - CM Montijo

Montijo, nomeadamente a União de Freguesia de Pegões. A antiga sede da Junta de Freguesia de Sto. Isidro é justamente o local de saída e chegada para este percurso.

Logo à saída do percurso, destaque para a Adega Cooperativa de Santo Isidro com produção vinícola de renome e com origem demarcada.

Durante o percurso, observamos um o conjunto de edifícios constituído pela Igreja de Santo Isidro, pelas casas do pároco e professoras e pelas duas escolas do núcleo de Pegões Velhos, sobressai pelo traço modernista. Na parte mais elevada do morro ergue-se a igreja.



Colonato de Pegões - Fonte: CM Montijo

No lado esquerdo de quem a olha de frente, mas já em plano inferior, situam-se quatro pequenos edifícios e o parque das merendas. Dois deles foram destinados a residência de professores e um terceiro foi construído como local de habitação do pároco e de

futuro ao turismo, o quarto edifício, de volumetria mais generosa é um edifício escolar. Tal como aquele que se situa no outro lado do prolongamento do eixo da igreja, também com idêntica função. O templo tem a fachada virada a norte (ainda que com inclinação Oeste) desobedecendo portanto à norma habitual que estabelece alinhamento do eixo dos templos no sentido Leste-oeste, com o altar-mor situado a nascente (onde se localiza Jerusalém) e, portanto a cabeceira virada a Sul. Neste conjunto porém, o que mais surpreende o visitante é decerto o traço a que obedece o desenho, quer e sobretudo o do templo, quer, ainda, o dos edifícios residenciais escolares vizinhos acima referidos.

O projecto de arquitectura aqui adoptado, tendo em conta que se trata de uma obra de “regime”, um regime de ideologia fortemente conservadora, que tinha criado um estilo arquitectónico oficial, inspirado em modelos do passado e numa ruralidade idealizada. Tanto mais que se trata de uma obra emblemática, integrada exactamente num contexto rural e que tenderia a funcionar como modelo para outras realizações.

Trata-se, sem dúvida de um exemplo de um dos segmentos daquilo que já alguém chamou a “dualidade” da arquitectura promovida pelo estado novo. O autor do projecto, de acordo com uma legenda aposta no interior do templo, é o arquitecto Eugénio Correia.



Barregam de Pegões - CM Montijo

A partir deste momento o percurso assume a sua vertente natural, já que se embrenha pelo campo numa recta que nos conduz ao horizonte de eucaliptal entre vinha e campos de milho. Adiante no percurso, surge o belo e denso Pinhal das Sesmarias, onde nos devemos embrenhar e onde podemos observar pinheiro centenário que aqui se encontra.



Fontanário de Pegões - Fonte: CM Montijo

A Barragem de Pegões surge mais à frente no percurso como excelente local de repouso ou lazer, como excelente local para recarregar baterias para o que resta do caminho.

A poucos metros do final do percurso encontramos os fontanários,

para depois visualizar novamente a Adega Cooperativa de Pegões e finalizar na antiga sede da Junta de freguesia de Sto. Isidro.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Península de Setúbal Nascente

Âmbito do percurso: Cultural

Concelhos abrangidos: Montijo

Local de partida/chegada: Antiga sede da Junta de Freguesia de Sto. Isidro/ Antiga sede da Junta de Freguesia de Sto. Isidro



Percurso circular



12km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos. Dispõe de parques de merendas ao longo do percurso

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Junto à antiga sede da junta de Freguesia de Sto Isidro, ou nas imediações da Sociedade Recreativa Pegões Velhos

Pontos de interesse:

1. Adega Cooperativa de Pegões
2. Colonato de Pegões
3. Fontanário de Pegões
4. Pinheiro centenário
5. Barragem

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse 1: Adega Cooperativa de Pegões

Tipo: Património turístico

Descrição: A Adega Cooperativa de Santo Isidro de Pegões, nome completo, é uma das mais importantes adegas no panorama nacional. Produz mais de 12 milhões de garrafas de vinho por ano, correspondendo 75% da sua produção ao mercado nacional. Os outros 25% correspondem a exportação, um pouco por todo o mundo.

A Península de Setúbal, região onde estão situadas as vinhas da Cooperativa de Pegões, assim como outras grandes herdades, é caracterizada por um microclima com óptimas condições climáticas, únicas onde se destaca os solos arenosos ricos em água e o clima Mediterrâneo com influência marítima devido à proximidade do mar. A perfeita harmonia destes elementos favorecem o desenvolvimento de castas nobres perfeitamente adaptadas originando vinhos de qualidade.

Ponto de interesse 2: Colonato de Pegões

Tipo: património arquitectónico e cultural

Descrição: Os casais agrícolas com uma área média de dezoito hectares, dotados de habitação (moradia unifamiliar) e instalações agrícolas fruto da colonização da região. Um conjunto de edifícios constituído pela Igreja de Santo Isidro, pelas casas do pároco e professoras e pelas duas escolas do núcleo de Pegões Velhos, sobressai pelo traço modernista

Ponto de interesse 3: Fontanário de Pegões

Tipo: Património cultural

Descrição: Construção do século XVIII. O fontanário em estilo barroco com linhas singelas características da arquitetura setecentista, apresenta uma fachada com cerca de 10 metros de comprimento, recortada por volutas de enrolamento e o cimafrente acrotério também de volutas. Ostenta uma cruz de secção sextavada. Sob a bica, pode-se admirar uma tabela circular cega. Possui dupla taça destinada a bebedouro para os animais e corte circular central para aproximação e enchimento de vasilhame na bica. Faz parte de um conjunto de quatro, sendo este o único edificado na área do concelho de Montijo, que em 1728 foram mandados construir por D. João V para uso dos viajantes e do serviço da Posta, aquando das obras de conservação e melhoramento da estrada real que de Aldeia Galega seguia para a fronteira. Também conhecido como Fonte de El-Rei foi restaurado pela Autarquia em 2003.

Imóvel de Interesse Municipal – 30/11/1993

Ponto de interesse 4: O pinheiro centenário

Tipo: Património natural e cultural

Ponto de interesse 5: Barragem

Tipo: Património natural e turístico

Entidade responsável pela gestão:



Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

